



RESÍDUOS E ENERGIA

Ceará terá duas Centrais de Tratamento até o início de 2019

22/05/2018



Os CTRs são soluções para 28 dos 178 municípios cearenses que a destinam o lixo inadequadamente

Duas Centrais de Tratamento de Resíduos (CTRs) devem ser implantadas no Ceará até o início de 2019, uma em Limoeiro do Norte. Após iniciarem as operações, os equipamentos beneficiarão as populações de 28 municípios (17 no primeiro consórcio e 11 no segundo), além de promoverem o encerramento de 29 dos mais de 100 lixões que o Estado tem atualmente. As informações foram dadas por representantes da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Limpeza Urbana do Ceará (Arce) durante o 5º Seminário sobre Política Nacional de Resíduos Sólidos, iniciado ontem na Câmara Dirigentes Lojistas (CDL).

O presidente da Arce, Hélio Winston Leitão, destacou que o CTR de Sobral está na fase de licitação da empresa operará o consórcio. Já o de Limoeiro tem a construção “bem adiantada” e terá licitação de operação lançada, provavelmente, no segundo semestre deste ano. Alceu Galvão, analista de regulação da Agência Cearense, complementa armando que o intuito é iniciar os trabalhos “no primeiro semestre de 2019”. “Será um grande avanço, onde, antes, havia lixões. O Governo apostou nisso a partir de iniciativas das prefeituras, que vão chamar as operadoras. A Arce entra na normatização e na fiscalização”, explica Hélio Leitão.

Conforme Alceu Galvão, serão aplicados cerca de R\$100 milhões nas Centrais. “Todo esse investimento foi em gestão integrada, desde à ‘rota marrom’, que envolve os resíduos misturados, quanto à ‘rota verde’, que envolve coleta seletiva e a reciclagem, com a participação dos catadores”, detalha, lembrando que os CTRs são solução de curto prazo para 28 dos 178 municípios cearenses que ainda destinam o lixo de forma inadequada. No Estado atualmente, existem apenas sete aterros sanitários em operação, conforme levantamento da Secretaria das Cidades do Ceará.

Prevista para julho de 2018, um ano após a assinatura da ordem de serviço, a CTR de Sobral recebeu investimento de R\$39,7 milhões, por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contrapartidas do Governo do Ceará. A área de 100 hectares, que beneficiará quase 430 mil habitantes, terá um aterro sanitário com capacidade de aterramento de quase dois milhões de toneladas de resíduos sólidos, além de unidades de compostagem, processamento de resíduos da construção civil e tratamento de resíduos de serviços de saúde.

Limoeiro do Norte

Já a CTR de Limoeiro é desenvolvida pela Secretaria das Cidades, por meio do Programa de Desenvolvimento Urbano de Polos Regionais, e vai receber recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Tesouro Estadual. O CTR inclui a construção de seis Estações de Transbordo (ETR) e vai atender aos 11 municípios do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos (Comares-UL).

Outro projeto para resíduos citado por Hélio Leitão vem sendo desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec), com o objetivo de instalar um sistema fotovoltaico para aplicações em áreas de aterros sanitários fechados. Durante o dia, o sistema injetará a energia produzida na rede elétrica e a empresa fará a compensação do consumo elétrico de escolas municipais, hospitais ou prédios públicos da Prefeitura e do Governo do Estado, por exemplo.

Atualmente, estuda-se a viabilidade de implantação no Aterro Sanitário Municipal Oeste de Caucaia (Asmoc). Caso o projeto se concretize, ele será o primeiro aterro do Brasil com esse tipo de inovação tecnológica. A proposta é capturar o gás gerado pelo aterro, purificá-lo e, depois, injetá-lo na rede da Companhia de Gás do Ceará (Cegás).

Tecnologia

A Marquise, empresa que realiza a coleta de lixo em Fortaleza, arma que tem buscado diariamente tecnologias permitam o descarte de lixo sem perder a reutilização, segundo o diretor presidente de serviços ambientais da Marquise Ambiental, Hugo Nery. Atualmente, um dos sistemas usados em alguns pontos da cidade, como no C são os contêineres subterrâneos, que, quando cheios, enviam uma notificação à Ecofor para serem descarregados. Dessa forma, não há o acúmulo de lixo.

“Além disso, estamos buscando tecnologias para energia renovável cujo valor de implantação se encaixe com a nossa capacidade de pagar, mas elas ainda estão em desenvolvimento”, informa Nery.

O 5º Seminário é uma realização da Arce, com promoção do jornal Diário do Nordeste, Fundação de Cultura e Ensino de Pesquisa e Extensão (Funcepe) e Instituto Future. Tem ainda apoio institucional da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece) e apoio da Prefeitura de Fortaleza, da Enel Distribuição Ceará, da CDL e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Ceará (SindusconCE). Os patrocinadores são o Grupo Marquise Ecofor, o Banco do Nordeste do Brasil e a Indaiá. A organização é da Decora Eventos.

Fonte: [diário do nordeste](#)

0 comentários

Classificar por **Mais recentes**

Adicionar um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

ATERRO SANITÁRIO

DESTINAÇÃO DO LIXO

RESÍDUOS SÓLIDOS

0 comentário



Compartilhar: [f](#) [t](#) [G+](#) [p](#)



post anterior

Saae passa a tratar 96,45% do esgoto produzido em Sorocaba/SP

NOTÍCIAS RELACIONADAS